

RESOLUÇÕES DO II ENCONTRO SINDICAL DO PT/RS

I - CONJUNTURA

O Encontro de Sindicalistas do PT/RS avalia a Conjuntura a partir da política econômica do governo que cria uma situação insustentável para o conjunto da classe trabalhadora. O arrocho salarial, o aumento do custo de vida e a subordinação da economia à gerência do FMI são aspectos da política governamental que joga a crise nas costas dos trabalhadores. Paralelo a isso, cresce o potencial de mobilização da classe que está a exigir direção e centralização política.

O grande desafio dessa conjuntura está colocado basicamente em cima de duas questões:

a) A necessidade urgente de elaboração de um projeto alternativo que constitua a resposta dos trabalhadores à crise e ocupe o espaço que hoje está sendo monopolizado por setores da burguesia liberal através do projeto de emergência. Um projeto global que avance além das reivindicações imediatas, apontando o combate unitário da Classe Trabalhadora, que vai além da Greve Geral e da construção de instâncias do movimento, no sentido de implementar a derrota do regime militar e a construção de uma sociedade Socialista.

b) Buscar dar maior qualidade na intervenção cotidiana no movimento sindical, incentivando a sua organização em níveis mais elevados, associando a agitação e propaganda das formas de luta dos trabalhadores como o movimento dos mutuários, comissões de desempregados e, principalmente, na organização da Greve Geral, elemento essencial para desestabilização do Regime e única forma de luta capaz de tirar o movimento sindical dos enfrentamentos isolados de categorias com a perspectiva de ganhos econômicos que esbarram num quadro mais geral de ausência de emprego e crise generalizada da economia.

Neste sentido, a necessidade de politização do movimento social e da luta unificada através da Greve Geral, impõe ao PT a tarefa de contribuir na criação de condições favoráveis, tanto ao nível de um projeto que demarque o campo dos trabalhadores (com uma contribuição elaborada pelo núcleo dos economistas), até a defesa intransigente da Greve Geral nas instâncias do movimento sindical que passa inclusive pela avaliação das possibilidades de Greve no Estado do RS no próximo ENCLAT. Até lá, a prioridade dos militantes petistas é de incentivar as formas de organização do movimento necessárias para a realização efetiva de uma greve no RS.

Os mini-Enclats, ENCLATS e CONCLAT são canais privilegiados para propaganda da Greve Geral. Aqui no Estado, pelos passos já dados neste sentido, é necessário passar a agitação da Greve como forma de colocar na rua a deliberação do 1º de Maio. Uma Greve Estadual pode ser significativa para o conjunto do movimento sindical. Num processo de mobilização crescente é que se poderá garantir a realização do CONCLAT este ano e os passos necessários para criação da CUT.

O Encontro dos Sindicalistas do PT/RS se posicionou pela realização em 83 do Congresso da Classe Trabalhadora, pela construção da Central Única de Trabalhadores e por uma intervenção unitária do PT no seu processo de construção. Decidiu aprovar também o projeto de Estatutos de São Bernardo e Bancários de SP como documento base para discussão em todas as instâncias do Partido. Se estabeleceu amplo consenso quanto à necessidade de serem preservados os critérios de representação de delegados de base tirados em Assembléias para as instâncias de Direção da Central Sindical conforme conquista do último Enclat/RS. Quanto às entidades não filiadas à CUT é necessário criar condições estatutárias que permitam a própria Central convocar assembléias das categorias para escolha de delegados aos encontros do movimento. Os sindicalistas do PT/RS entenderam que não existe incompatibilidade entre o cargo de Direção Partidária e de direção da Central Sindical.

Enclat, Mini-Enclats e Intersindicais:

A situação das Intersindicais é muito deficitária. As deliberações do ... Enclat-82 não estão sendo cumpridas, principalmente no que diz respeito à participação dos delegados de base. Algumas intersindicais sofrem um esvaziamento progressivo.

É necessário que a Executiva e a Comissão Sindical do PT tomem a iniciativa de convidar os Sindicalistas dirigentes de entidade que participam das instâncias intersindicais, para uma reunião no sentido de traçar um plano do que deveria ser o funcionamento de um organismo centralizador do movimento sindical. O esboço de um plano de trabalho que dinamize as intersindicais ressaltando os seguintes pontos: reuniões periódicas, horário fixo, participação de delegados de base (conforme Enclat-82), calendário político, boletim sistemático, finanças próprias, encaminhamento de lutas e reuniões plenárias.

Foi lamentado pelo conjunto dos participantes a ausência de grande parte dos dirigentes sindicais do Partido no Encontro, o que prejudicou substancialmente o aprofundamento da discussão principalmente da intersindical de POA.

É fundamental que o PT se empenhe na divulgação e participação nos mini-Enclats garantindo sua realização e tendo propostas concretas para avançar a organização das intersindicais, ampliar a democracia do movimento e incentivar a discussão política no interior destes organismos. A unificação das datas base é outro elemento essencial para os Encontros Sindicais.

O Enclat/RS é prioridade imediata do conjunto dos militantes petistas. Encaminhar as deliberações do 1º de Maio quanto à organização de comissões de desempregados através das instâncias do movimento sindical e incentivar a criação de comitês de greve passa por um empenho grandioso necessário para o avanço efetivo do movimento sindical no Estado e para a construção de uma direção qualificada. Neste sentido, é preciso garantir a realização de assembléias em cada sindicato onde temos intervenção e a politização dos debates afim de que os delegados reflitam de fato a discussão das categorias. Só assim teremos um quadro da possibilida

de real para definição de uma data para Greve Geral no Enclat/RS.

As articulações que existem no movimento sindical precisam ser reforçadas e isso passa basicamente pela abertura de organismos como a Anampos, na perspectiva de se tornar uma corrente sindical mais pública capaz de ser uma referência a todo movimento sindical e consolidar uma direção efetiva.

III - O PT E O MOVIMENTO SINDICAL

Comissão Sindical e Núcleos por Categoria

O Encontro dos Sindicalistas do PT/RS entendeu que todos os núcleos por categorias devem ter representação nas comissões sindicais, no sentido de qualificar a discussão sobre a linha sindical unitária do Partido.

A Comissão Sindical como organismo de assessoria deve promover juntamente com a direção do Partido seminários que contribuam para formação do conjunto dos militantes sindicais. Entendeu-se também como necessária a publicação periódica de um boletim sindical com a finalidade de contribuir para a discussão da linha de intervenção do Partido no movimento. Da mesma forma, foi incentivado que a Comissão Sindical contatue os militantes sindicais no sentido de promover encontros por categoria aonde contamos com intervenção na perspectiva de criação de núcleos.

O Encontro de Sindicalistas propõe a criação de Comissões sindicais nas regiões que aglutinem ativistas, sempre vinculados ao Diretório respectivo.

Quanto às articulações do movimento sindical como a Anampos, o PT deve intervir com posições unitárias que reflitam a discussão do Partido.

Do mesmo modo, os delegados se posicionem pela atuação unitária dos petistas nas frentes de massa. As divergências que se apresentarem na condução de políticas para as frentes têm de, necessariamente, passar pela discussão no núcleo respectivo e para a frente levada apenas a proposta majoritária.

O Encontro dos Sindicalistas do PT entende que os núcleos por categoria devem ser incentivados no sentido de organizar a intervenção dos petistas e democratizar a vida interna nas discussões de linha política. É reafirmado também a importância de estabelecer o caráter deliberativo dos núcleos do Partido.

O Enclat/RS e o CONCLAT devem ser precedidos de Encontros de delegados que visem à intervenção unitária do PT nestes encontros.

Encontro Sindical PT/RS

05/06/1983